

Questão 01:

1) Na década de 1940, a Partida comunista brasileira atuou no campo organizando as ligas camponesas. Na década de 1950, trouxe ao debate rural a taxa que visavam em um engajamento realizado em Vitória de Santo Antão, no estado de Pernambuco, fundaram uma sociedade agrícola de ajuda mútua, cuja sigla era SAPPP. A principal atividade desta associação rural era acumular recursos financeiros para a realização de fúnebres. No entanto, a sua principal meta se tornou a luta pela taxa, quando o proprietário dos engajados ameaçou expulsar os camponeses das terras arrendadas. Francisco Guibá de Aranda tornou-se o dirigente da SAPPP e de outras organizações afins, que passaram a ser chamadas de "ligas camponesas" pela imprensa e pelos latifundiários, em sua maioria tinham vínculo com a quebra da década de 1940. Nos anos de 1960, especialmente a partir de 1963, o PCO e o Movimento João Goulart intensificaram o estímulo fornecido à sindicalização dos trabalhadores rurais, para organizar as ligas camponesas e em consequência o poder político de Guibá. Uma ala da Igreja Católica também incentivou a criação de sindicatos rurais, porém de atuação diversa, denominada dos "comunistas". As agências e o empresa-

3) Existe uma variedade de recursos audiovisuais que podem ser utilizados como recursos didáticos em aulas sobre os aspectos culturais e os movimentos sociais da sociedade brasileira entre os anos de 1945 e 1964. A música pode ser empregada como recurso didático, ao se tratar da emergência da Bossa Nova, por exemplo. As fotografias retratam e manifestam os movimentos sociais e a discussão sobre eles durante as aulas, ou até mesmo a estabelecer o contexto de relações entre as referidas imagens e eventos a serem abordados (ex: a lei de imprensa - (continuação): via de morte - a morte de Getúlio Vargas - a fundação de movimentos de trabalhadores rurais e urbanos orientados por uma perspectiva anticomunista. Durante a ditadura militar, as ligas foram extintas e os sindicatos controlados. No final do período ditatorial, houve o movimento dos trabalhadores sem-terra (MST).

3) Filmes e textos datados do referido período podem ser utilizados como fontes primárias em atividades de pesquisa individual ou em grupo dentro da sala de aula.

Das colônias da Império Ultra-marino Português mantinham-se entre si relações de caráter político e econômico. Os mercadores portugueses e da América Portuguesa disputavam no continente africano mercados para a obtenção de escravos. Os últimos negociavam a troca da goiaba e de outros produtos provenientes da colônia americana por escravos da África. A metrópole tentava impedir a comercialização de mercadorias vindas da América pelos traficantes "exilados", ou seja, aqueles que migravam da América Portuguesa para a África para realizarem seu "tráfico", porque receava a consolidação da autonomia do comércio inter-colonial. No século XVIII, época em que houve o auge da extração de ouro nas Minas Gerais, o Rio de Janeiro tornou-se uma das mais importantes cidades do Império Português, porque através de seu porto eram trazidos à América Portuguesa escravos provenientes da Índia, da Guiné e de outros regiões da África, que seriam empregados nas Minas Gerais e a outros povoados da América Portuguesa. Os relações comerciais entre a América e as Índias também eram intensas. No século XVI, muitos comerciantes portugueses se casaram com mulheres pertencentes aos estratos mais privilegiados, a partir dos séculos de imigração, a fim de facilitar

de sua atuação especializada e a  
concretização de outros negócios. Na década  
de XVIII, a maioria a requirida tecidos import  
ados com a utilização de tecidos por  
escravos africanos em fim, tanto as re  
lações comerciais quanto as intercâmbios  
culturais foram intensas na Império Por  
tuguês.